



# Relatório e Contas

DA

## DIRECÇÃO

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Gerência de 1 de Maio a 31 de Dezembro de 1938

Aprovados em Assembleia Geral de 15 de Janeiro de 1939

— 1939 —

Tipografia e Papelaria FIGUEIRENSE  
Rua da República, 214 a 218  
FIGUEIRA DA FOZ



# Relatório e Contas

DA

## DIRECÇÃO

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Gerência de 1 de Maio a 31 de Dezembro de 1938

---

Aprovados em Assembleia Geral de 15 de Janeiro de 1939

— 1939 —

Tipografia e Papelaria FIGUEIRENSE  
Rua da República, 214 a 218  
FIGUEIRA DA FOZ

PREZADOS CONSÓCIOS:

Em obediência ao determinado pelos Estatutos, vem a vossa Direcção apresentar-vos o Relatório e Contas da sua gerência.

Por circunstâncias alheias à nossa vontade, só nos foi conferida a posse, pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Delegado do Instituto Nacional e Previdência, no dia 14 de Setembro do ano findo, e este facto fez com que o nosso mandato ficasse reduzido a pouco mais de 3 meses.

Não pudemos, assim, desenvolver, tanto quanto desejaríamos, a nossa acção social, mas, se porventura não correspondemos à confiança que em nós imerecidamente depositaram, resta nos a consoladora certeza de conscientemente nos termos esforçado por trabalhar para o bem comum e para o engrandecimento moral e material da classe.

Se mais não fizemos foi porque não pudemos ou soubemos e nunca porque o não quizéssimos.

Posto isto, vamos descrever a V. Ex.<sup>as</sup>, em poucas palavras, a nossa acção:

### Assistência

Seguindo a orientação da Comissão Administrativa que nos precedeu, e com a qual plenamente concordámos, concedemos vários donativos aos associados que, por motivo de falta de trabalho ou por necessidades resultantes de doenças prolongadas, de tal foram julgados mercedores.

A importância distribuída, pela Direcção e Comissão Administrativa, foi de Esc. 5.145\$00.

### Serenata

Quando tomámos posse, encontrámos em via de conclusão a ornamentação de um barco com que a Comissão Administrativa, atendendo um pedido que lhe fôra dirigido, deliberara concorrer à Serenata promovida pela Comissão Municipal de Turismo desta cidade.

Embora tivesse resultado inferior a organização daquela festa, o nosso barco marcou lugar de primacial destaque, e afirmou se não só pela sua concepção, como pela brilhante iluminação apresentada.

Em vista disto, solicitámos, por officio, a concessão do prémio monetário a que se referia o convite recebido pelo Sindicato, officio a que só obtivemos resposta depois de, passados quasi 2 meses, nos termos dirigido ao Sr. Presidente da Câmara.

A Comissão de Turismo, porém, alegando o fracasso verificado, informou-nos de que não havia concedido prémios alguns, em virtude do juri não ter chegado a reunir.

Não nos conformámos, nem podemos conformar, com esta resolução, e continuamos insistindo pela concessão do prémio a que nos julgamos com direito.

## Sede

A Direcção, reconhecendo que a escolha duma sede não podia ser resolvida de ânimo leve, deixou que, enquanto não se encontrasse casa apropriada, se conseguisse a cedência duma sala para os serviços de secretaria.

Feitas as diligências necessárias, chegou-se a acôrdo com o Ginásio Clube Figueirense, em cuja sede nos encontramos instalados desde o principio do mês de Dezembro findo.

## Representações sociais

A Direcção fez-se representar em tôdas as manifestações para que foi convidada, nomeadamente na Sessão de propaganda eleitoral realizada em Coimbra e na excursão figueirense a Vizeu.

## Colónia Balnear

Iniciada pela Comissão Administrativa, organizou-se este ano a 1.<sup>a</sup> Colónia Balnear Infantil, cujo alcance se torna desnecessário encarecer, dados os benefícios que proporciona aos filhos dos nossos associados.

E' uma obra que deve manter-se, para honra da classe, e que, só por si, constitui razão de ser do nosso Sindicato.

Com inteira justiça, cumpre a Direcção o dever de patentear o seu muito reconhecimento ao Ex.<sup>mo</sup> Snr. Engenheiro Director da Exploração — sem cujo concurso a Colónia não teria sido possível — não só pelos importantes e espontâneos subsídios que conseguiu, como também, e talvez principalmente, pelo interesse, carinho e assistência dispensados a todos os inseritos.

A Sua Ex.<sup>a</sup>, pois, renovamos os nossos agradecimentos.

## Distintivos sociais

Dedicámos a este assunto a melhor atenção, tendo solicitado a elaboração de projectos para o Estandarte, Bilhete de Identidade e Emblema, aos prezados consócios António Piedade, Rogério Reynaud e Augusto Moreira Júnior, que gentilmente acederam ao nosso pedido, pelo que nos confessamos muito gratos.

Todos os projectos recebidos denotam o elevado espirito artistico dos seus autores, tendo a Direcção resolvido adoptar: o do Snr. Rogério Reynaud para o estandarte, que está em execução; o do Snr. Augusto Moreira Júnior para os Bilhetes de Identidade, que já se encontram impressos e serão brevemente distribuídos; e o do Snr. António Piedade para os emblemas, cujo fabrico vai ser objecto de estudo.

## Biblioteca

Em obediência ao preceituado nos Estatutos, e porque entendemos que os Sindicatos, além de pugnaem pelos interesses materiais dos seus associa-

dos, têm uma elevada missão cultural a cumprir, iniciámos os trabalhos de organização duma biblioteca, tendo sido dirigidas Circulares a diversas entidades, empresas editoras, autores, etc.

A' Direcção que nos suceder recomendamos, com o maior interesse, este assunto, pela importância de que se reveste.

### Comissão do Fundo de Socorros

Por deferencia da vossa Companhia, que nos cumpre agradecer, tem assistido às reuniões da Comissão de Fundo de Socorros Imediatos, com voto consultivo, o Snr. Presidente da Direcção.

### Empréstimos

No intuito de desenvolver a acção social do Sindicato e de contribuir para a melhoria da situação económica dos seus associados, solicitámos do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia autorização para efectuarmos empréstimos em condições vantajosas para os sócios, que assim teriam possibilidades financeiras, embora restritas, que agora não disfrutam.

Se o nosso pedido for deferido, como esperamos, imediatamente serão comunicadas as condições a que os empréstimos terão de obedecer.

### Cooperativa

Reconheceu a Direcção as vantagens da criação duma Cooperativa de consumo, mas verificou que o pouco tempo de gerência de que dispunha não lhe dava margem a poder estudar convenientemente a respectiva orgânica.

A-pesar disso, ainda solicitou, para o efeito, o Refeitório das Oficinas Gerais, que não pode ser cedido por em breve dever ser utilizado para o fim a que se destina, e consultou, sobre a legislação aplicável, o Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.

Este empreendimento deve trazer apreciáveis benefícios económicos a todos os associados, e por isso recomendamos a sua rápida efectivação.

### Regalias

Como comunicámos por Circular, esta Direcção solicitou do Ex<sup>mo</sup> Snr. Engenheiro Director a concessão de algumas regalias para todo o pessoal da Companhia.

Desnecessário será dizer vos o interesse e carinho que dispensámos ao assunto, mandando a verdade que se diga termos encontrado, da parte das instâncias superiores, a maior boa vontade, não em nos ser agradáveis, mas em contribuir para a melhoria da situação moral e material dos nossos associados.

As questões foram pessoalmente tratadas dentro da perfeita compreen-

são dos deveres que a todos competem, e, se mais não foi conseguido, esse facto deve se, estamos convencidos disso, exclusivamente à difícil situação económica que a Companhia atravessa, motivada pela constante diminuição de receitas, que não permite seja encarado qualquer aumento orçamental.

Em todo o caso, as regalias concedidas marcam o início duma nova era, pois já se encontram satisfeitas, embora parcialmente, algumas das reivindicações do pessoal.

Por entendermos que o assunto é de principal importância, vamos transcrever os pedidos formulados e a resposta obtida da Ex.<sup>ma</sup> Direcção:

- 1.º—Que sejam concedidas folgas ao pessoal do Serviço do Movimento.
- 2.º—Que seja elevado para 60 o número de dias de doença que implica a perda da licença regulamentar.
- 3.º—Que o adiamento ou perda da diuturnidade só tenha lugar em face de castigos iguais ou superiores a 5 dias de multa, impostos por uma só vez.
- 4.º—Que os agentes vítimas de qualquer acidente, fora do serviço, sejam considerados doentes, desde que não haja responsável directo pelo acidente sofrido e este tenha sido motivado por causa fortuita.
- 5.º—Que o pessoal da Tracção, em serviço de revisão de material, e o de Via e Obras, em serviço de ronda, seja abrangido pelo disposto no Anexo n.º 2 à Ordem Geral n.º 6, quanto ao uso de samarras.
- 6.º—Que os praticantes de escritório e de estação, ao completarem 4 anos de bom e efectivo serviço, sejam automaticamente integrados no Quadro do pessoal efectivo, com vencimentos a estabelecer.
- 7.º—Que a admissão de praticantes de escritório e de estação seja feita unicamente entre filhos de empregados, e só por excepção entre estranhos, quando se verifique que a qualidade ou quantidade daqueles não satisfazem as exigências impostas pela Companhia.

A resposta obtida foi a seguinte:

- 1.º—O pessoal do Serviço do Movimento passará a usufruir folgas a partir do dia 1 de Janeiro de 1939, não se podendo, no entanto, precisar de início se na razão de 1 ou 2 por mês, por isso depender de circunstâncias a ponderar.

Na primeira hipótese, porém, fica desde já assente que o referido pessoal obterá 2 folgas mensais no decorrer do ano de 1939.

- 2.º—Considerar-se á o período de 30 dias de doença como limite com direito a licença, devendo os dias de doença que se registem, após esse limite, ser descontados na licença regulamentar.
- 3.º—Refere-se a diuturnidade registada neste período à prevista na Instrução Particular de 18 de Março de 1933, ou seja a um abono cuja concessão é estruturalmente fundamentada na permanência na mesma categoria com ausência de qualquer castigo, mesmo o menor.

Não pode, pois, este critério ser modificado.

- 4.º—Não vemos qualquer inconveniente em que, quanto se trate de agentes mercedores da nossa atenção, se preste assistência aos si-

nistrados fora de serviço, como se de doença normal se tratasse, desde que devidamente comprovado seja que os accidentes se devem a causa julgada fortuita.

5.º—De acôrdo só quanto ao pessoal da Tracção, devendo em breve ser publicado o respectivo anexo à Ordem Geral n.º 6.

No entanto, a Companhia permitirá que os agentes de Via e Obras, sem direito ao uniforme solicitado, o usem de moto-próprio, adquirindo a fazenda respectiva nos nossos Armazéns Gerais, pelo preço do custo, que lhes será descontado em fôlhas.

6.º—Proceder-se-há dentro em breve à revisão dos vencimentos de praticantes de escritório e de estação, mas foi posto de parte o alvitre de faze-los ingressar no Quadro.

7.º—Também não foi possível obter sanção para a norma preconizada, porquanto foi julgada já sufficiente a preferência atribuída aos filhos de empregados, na disposição primeira da Circular da Exploração de 11 de Março de 1935, independentemente da escolha em igualdade de valores nas provas prestadas.

### Voto de louvor

Antes de encerrarmos o nosso Relatório, entendemos de justiça propor um voto de louvor ao Escriurário, Snr. Severo Biscaglia, não só pelo zêlo manifestado no exercicio das suas funções, como também pelo interêsse e boa vontade postos aos serviços da causa que defendemos.

### Agradecimentos

Resta-nos agradecer a todos quantos, por qualquer forma, nos auxiliaram com a sua valiosa colaboração; ao Ex.º Sr. Dr. Artur Beja, os serviços clínicos prestados amável e desinteressadamente aos componentes da Colónia Balnear; aos Ex.ºs Snrs. Chefes de Serviço, as facilidades concedidas; e, especialmente, ao Ex.º Sr. Engenheiro Director da Exploração a amabilidade e atenção que sempre nos dispensou e o interêsse manifestado por tudo quanto contribuía para o engrandecimento do nosso Sindicato.

**Figueira da Foz, 7 de Janeiro de 1939.**

### **A Direcção**

Carlos Cruz Carreira e Silva *(Inspector Via)*  
Augusto de Almeida Cardoso *(Empregado P.º)*  
António Esteves da Silva Carvalho *(factor 1.º)*  
Joaquim Augusto Rodrigues Rôlo *(Empregado P.º)*  
Albano da Costa *(Sub. chefe Depósito)*

# Inventário e Balanço

= Em 31 de Dezembro de 1938 =

## ACTIVO

### CAIXA

Saldo em balanço 718\$65

### ESTATUTOS

Valor de 594 exemplares 166\$30

### UTENSÍLIOS

1 carimbo «Sindicato»	25\$00	
1 dito para correspondência	7\$50	
1 máquina para furar	11\$00	
1 carimbo para marcar roupa	18\$00	
2 zincogravuras para timbre de papel	50\$00	
1 tinteiro	47\$50	
1 raspadeira	7\$50	
4 canetas	4\$80	
1 suporte para canetas	10\$00	
1 cinzeiro em vidro	10\$00	
1 cinzeiro em massa	7\$50	
1 mata-borrão	13\$00	
1 molha-d dos	5\$00	
1 almofada para carimbos	11\$00	
1 régua	3\$50	231\$30

### DEPÓSITOS Á ORDEM

Caixa Geral dos Depósitos 19.365\$46

### COLÓNIA BALNEAR INFANTIL

30 cobertores	270\$00	
40 lençóis	320\$00	
9 toalhas de banho	95\$00	
48 toalhas de rosto	96\$00	
30 colchas	300\$00	
50 bibes	200\$00	
15 «maillots»	60\$00	
15 chapéus de palha	7\$50	
4 toalhas de mesa	32\$00	
60 guardanapos	30\$00	
24 panos de cozinha	12\$00	
30 fronhas para travesseiros	30\$00	
50 » » almofadas	25\$00	

A transportar

1.477\$50 20.481\$71



## ACTIVO

Transporte 1.477\$50 20.481\$71

### COLÓNIA BALNEAR INFANTIL

2 escôvas para calçado	3\$00	
2 escôvas para roupa	6\$00	
2 escôvas para unhas	1\$00	
2 escôvas para cabelo	8\$00	
1 irrigador completo	10\$00	
8 pentes	8\$00	
1 esponja para banho	5\$00	
1 termómetro	5\$00	
36 canecas de esmalte	36\$00	
72 pratos de esmalte	72\$00	
1 saco de café	1\$00	
2 cafeteiras de esmalte	18\$00	
1 ferro de engomar, com descanso	5\$00	
2 caçarolas de esmalte	20\$00	
1 frigideira	2\$00	
1 fervedor	10\$00	
1 panela de esmalte	10\$00	
24 garfos	12\$00	
24 colheres de sopa	6\$00	
24 colheres de chá	6\$00	
24 facas	26\$00	
2 canecas de esmalte	10\$00	
25 argolas de guardanapo, de alumínio	12\$50	
25 copos de alumínio	20\$00	
1 alguidar de esmalte	10\$00	1.800\$00

### BILHETES DE IDENTIDADE

2 zincogravuras	100\$00	
1 200 bilhetes	180\$00	280\$00

Total de Activo 22.561\$71

## PASSIVO

FUNDO SOCIAL 22.561\$71

O ESCRITURÁRIO,

*Severo Biscaia*

A DIRECÇÃO

# Desenvolvimento da Conta de «Lucros e Perdas»

= Em 31 de Dezembro 1938 =

	LUCROS	PERDAS
Colizações	12.665\$00	
Juros da Caixa Económica Portuguesa	345\$46	
Colónia Balnear Infantil		39\$90
Expediente		283\$05
Empregados		800\$00
Despesas Gerais		1.961\$00
Assistência		5.145\$00
	<hr/>	<hr/>
	13.010\$46	8.229\$05
<i>Saldo transferido para o Fundo Social</i>		4.781\$41
	<hr/>	<hr/>
	13.010\$46	13.010\$46

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Figueira da Foz, 7 de Janeiro de 1938.

O ESCRITURÁRIO,

*Severo Biscaia*

A DIRECÇÃO

# Movimento Geral de Fundos

= De 1 de Maio a 31 de Dezembro de 1938 =

## RECEBIMENTOS

Saldo anterior	1\$50
Cotizações	12.665\$00
Receitas diversas	345\$46
Depósitos à Ordem	4.000\$00
Subsídios para a Colónia Balnear Infantil:	
Da Companhia da Beira Alta	2.000\$00
Da Caixa do Fundo de Socorros	4.000\$00

## PAGAMENTOS

Expediente		283\$05
Utensílios		198\$80
Despesas Gerais:		
Representações, impressão do Relatório e outras	212\$80	
Serenata nocturna	1.698\$30	
Rendas	50\$00	1.961\$10
Depósitos à Ordem		5.785\$46
Assistência		5.145\$00
Colónia Balnear Infantil		7.839\$90
Bilhetes de identidade		280\$00
Empregados		800\$00
	23.011\$96	22.293\$31
Saldo em caixa em 31 de Dezembro		718\$65
	23.011\$96	23.011\$96

*Figueira da Foz, 7 de Janeiro de 1939*

O ESCRITURÁRIO,

*Severo Biscain*

A DIRECÇÃO

# 1.ª COLONIA BALNEAR INFANTIL

## Mapa da Receita e Despesa

Designação	Receita	Despesa
<i>Subsídio da Companhia da Beira Alta</i>	2.000\$00	
<i>Idem da C. do Fundo de Socorros Imediatos</i>	4.000\$00	
<i>Renda da casa</i>		800\$00
<i>Compra de pano para lençóis, fronhas, etc.</i>		1.337\$60
<i>Compra de «maillo's»</i>		221\$50
<i>Idem de pano para bibes</i>		402\$80
<i>Idem de a'pergatas</i>		69\$40
<i>Idem de cobertas e toalhas</i>		1.030\$00
<i>Idem de cobertores</i>		660\$00
<i>Idem de pastas dentrificas, pentes, escôvas, etc.</i>		183\$10
<i>Idem de loiças de esmalte e trem de cosinha</i>		640\$00
<i>Pago a costureiras e compras de preparos</i>		231\$00
<i>Compra de chapéus de palha</i>		21\$00
<i>Ordenado à governanta, à cozinheira e criada</i>		550\$00
<i>Pago ao banheiro e cabeleireiro</i>		95\$00
<i>Despesas diversas</i>		180\$40
<i>Despesas de alimentação</i>		1.418\$10
<i>Custo dos valores existentes</i>	4.540\$00	
<i>—Desvalorização atribuída</i>	2.740\$00	
	<u>7.800\$00</u>	<u>7.839\$90</u>
<i>Prejuizo verificado</i>		39\$90
	<u>7.839\$90</u>	<u>7.839\$90</u>

Média diária de alimentação, por unidade. . . . 2\$81

O ESCRITURÁRIO,

*Severo Biscaia*

*A Direcção.*

# I.<sup>a</sup> COLONIA BALNEAR INFANTIL

## Mapa da Frequência e aproveitamento

NOMES	Aumento de pêso
	Kg.
<i>Maria da Conceição Aragão</i>	1,500
<i>Maria Odete Ferreira das Neves</i>	0,400
<i>Carolina Pereira</i>	0,500
<i>Maria Eugénia S. Sacramento</i>	1,100
<i>Maria Donzília Carvalho</i>	0,500
<i>Maria Tereza Pereira</i>	0,400
<i>Natércia Pereira</i>	0,600
<i>Maria da Piedade Oliveira</i>	1,800
<i>Alda Oliveira</i>	1,000
<i>Maria da Glória Soares</i>	1,200
<i>Maria Amélia Casimiro</i>	Pêso igual
<i>Maria Eugénia Soares</i>	1,500
<i>António Bernardo S. Sacramento</i>	2,700
<i>Fernando Manuel S. Sacramento</i>	0,500
<i>João Vicira de Oliveira</i>	1,500

### ESTADO GERAL

Bom	10
Regular	4
Mau	1

### DENTIÇÃO

Boa	5
Regular	8
Má	2

### PELE

Boa	12
Regular	3
Má	—

O ESCRITURÁRIO,  
*Severo Biscaia*

*A Direcção*

## Movimento de Sócios

Serviços	Existiam	Entraram	Sáiram	Existem
<i>Administração</i>	7	—	1	6
<i>Exploração</i>	6	—	—	6
<i>Fiscalização</i>	37	1	—	38 (2 doentes)
<i>Armazens Gerais</i>	7	—	—	7
<i>Movimento</i>	325	7	10	322 (1 dispensado)
<i>Tracção</i>	92	—	1	91
<i>Central Electrica</i>	3	—	—	3
<i>Officinas</i>	186	4	4	186 (13 dispensados)
<i>Via e Obras</i>	211	1	4	208 (5 dispensados)
<i>Totais</i>	<u>874</u>	<u>13</u>	<u>20</u>	<u>867</u>

### Motivo de saídas

<i>Reformados</i>	3
<i>Demitidos da C.<sup>a</sup></i>	4
<i>Faleceram</i>	2
<i>Pediram a demissão</i>	<u>11</u>
	<u>20</u>

O ESCRITURÁRIO,  
*Severo Biscaia*

A Direcção